

COMUNIC

Arte

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

Resumo

É um plano de trabalho em formato de oficina, planejado e desenvolvido especialmente para um público que apresenta características e comportamentos autísticos, trabalho que utiliza as ARTES VISUAIS como recurso facilitador e didático com o fim expresso de (1) promover a experiência estética e (2) favorecer os processos de relações interpessoais e de convivência humana da criança/adolescente com autismo.

Atendimento na área da Assistência Social

De até 80 beneficiados pelo projeto, diretamente.



GAIA

GRUPO DE APOIO AO
INDIVÍDUO COM AUTISMO

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

PLANO DE TRABALHO

1. DADOS CADASTRAIS				
Órgão/Entidade Proponente GAIA GRUPO DE APOIO AO INDIVÍDUO COM AUTISMO E AFINS			C.N.P.J 07.623.352/0001-42	
Endereço Rua Major Jose Mariotto Ferreira, nº 96, Compl. Casa nº 81 - Vila Betânia				
Cidade São José dos Campos	UF SP	CEP 12.245-491	DDD/Telefones, E-mail e Site (12) 3302-5756 gaia@gaiasjc.org.br www.gaiasjc.org.br	Cadastro no CMDCA 127/08
Nome do Responsável Legal e E-mail Sara Azibeiro sara@gaiasjc.org.br		CPF e RG 943.689.458-91 18.546.683 SSP/SP		
Nome do Responsável pelo Projeto Corresponsáveis: Marilda Balerine Silva e Adriana Pinto Soares		Cargo, Telefone e E-mail supervisora e coordenadora do projeto (12)3911-2868 comunicarte@gaiasjc.org.br		

2. HISTÓRICO
<u>PROJETO INSTITUCIONAL</u>
<p>Objetivo Geral</p> <p>Viabilizar o desenvolvimento humano do indivíduo com Transtorno do Espectro do Autismo e otimizar a sua relação com o mundo.</p> <p>Objetivos Específicos</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover o cuidado integral, de qualidade e especializado, para a pessoa com Transtorno Global do Desenvolvimento. ▪ Favorecer o ajuste da pessoa com TEA/TGD à escola, à família e à vida em comunidade. ▪ Oferecer suporte aos pais e familiares. ▪ Promover a reflexão dos papéis e relações sociais, das políticas públicas e da cidadania pertinente à questão da deficiência. ▪ Fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA/TGD e difundir o conhecimento ▪ Contribuir para a formação e competência de cuidadores e profissionais que lidam com as pessoas com TEA/TGD. <p style="text-align: center;"><u>EQUIPE</u></p> <p>A equipe técnica é composta por profissionais das áreas do serviço social, fonoaudiologia, pedagogia, psicologia, psiquiatria, terapia ocupacional, educação física e arte</p>

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

BREVE HISTÓRICO

Organização privada sem fins lucrativos, pioneira, em São José dos Campos, na luta pelos interesses da pessoa com diagnóstico de TEA - Transtorno do Espectro do Autismo e única instituição, em condições similares, a prestar, serviço exclusivo e especializado às pessoas com TEA, o GAIA realiza um trabalho reconhecido como de utilidade pública nas esferas municipal, estadual e federal.

A associação foi criada em 2005, por pais de jovens com autismo, como resposta à exclusão social das pessoas com TEA. Os órgãos de administração e fiscalização estatutários são compostos por pais/familiares de pessoas com autismo e por representantes dos diversos setores da sociedade civil, todos atuando como voluntários. A gestão técnica é exercida por agentes remunerados, profissionais especializados na gestão do terceiro setor e no cuidado e atenção à pessoa com TEA.

A instituição abraça a causa da defesa dos direitos fundamentais e da reivindicação e efetivação dos direitos sociais das pessoas com transtorno do espectro autista e a criação de um lugar legítimo para essas pessoas em nossa sociedade, no qual tenham voz e igualdade de oportunidades.

De 2005 a 2006, as ações do GAIA foram de difusão cultural do transtorno, para a população e imprensa, e de diálogo com o poder público.

Em 2007, acrescentou-se a intervenção direta com a pessoa com TEA — hoje, a ação é desenvolvida mediante o PROJETO INSTITUCIONAL 'TRAJETÓRIA', o qual, para fins operacionais, organiza-se no núcleo 'PRÓ-DESENVOLVIMENTO' (atende crianças até 9 anos), no programa 'CONVIVER', no qual são desenvolvidos projetos inseridos na área da assistência social, 'Travessia' (crianças/adolescentes de 10 a 18 anos) e 'Vida Adulta' (acima de 18 anos), e no programa 'SEMEAR', cuja abordagem é clínico-pedagógica.

Em 2008, foi criado o GRUPO DE ESTUDOS EM DESENVOLVIMENTO HUMANO, com participação de profissionais do GAIA e da rede pública e privada, técnicos das áreas de educação, saúde e assistência social. Ainda nesse ano, a instituição obteve o título de UTILIDADE PÚBLICA MUNICIPAL e firmou convênio com a Secretaria do Desenvolvimento Social de São José dos Campos.

Em 2009, deu-se continuidade aos serviços e projetos em vigor e o GAIA foi contemplado com o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA ESTADUAL.

Em 2010, inauguram-se novos serviços, a CONSULTORIA A ESCOLAS E A MUNICÍPIOS (e também a instituições do âmbito da assistência e da saúde) e o NÚCLEO DE DIAGNÓSTICO E AVALIAÇÃO TERAPÊUTICA, mediante o qual são atendidas crianças a partir de 1 ano e meio de idade.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

Em 2011, a proposta institucional foi a CONSOLIDAÇÃO dos projetos e serviços em execução, sobretudo o Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. Este ano, também, foi marcado pela ATUAÇÃO EM EVENTOS CIENTÍFICOS. Destaca-se, nesse ano, o “I Congresso Internacional de Avaliação e Intervenção em Autismo: das investigações multiprofissionais, às práticas clínicas institucionais e educacionais”, no qual o corpo diretor técnico do GAIA participou da organização, promoção e atuou como palestrante do evento, que teve palco na cidade de São Paulo e atraiu profissionais de todo o Brasil. A ação se insere no objetivo do projeto institucional de fomentar os estudos e pesquisas sobre o TEA.

Em 2012, o foco se manteve especialmente nas PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS CIENTÍFICOS e acrescentou-se maior qualidade aos trabalhos iniciados. Nesse mesmo ano, a instituição recebeu o TÍTULO DE UTILIDADE PÚBLICA FEDERAL.

No ano de 2013, deu-se mais um passo à frente, abrindo mais uma porta de possibilidades ao público com TEA, com um trabalho em grupo, precursor do trabalho de oficinas pedagógicas, o projeto PORTA ABERTA.

Em 2014, deu-se continuidade aos serviços e projetos, consolidando os trabalhos em andamento.

Em 2015, a instituição se organizou e se capacitou para oferecer mais um serviço, o ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE) e recebeu a certificação de Centro de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) pelo Conselho Municipal de Educação (CME) de São José dos Campos, que habilita e autoriza o funcionamento do serviço. Neste ano, também, a instituição foi reconhecida como ENTIDADE BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, recebendo a certificação CEBAS. O ano findou trazendo o fato relevante da DOAÇÃO DE UM TERRENO de 9 mil metros quadrados para a construção da sede própria da entidade, ato que se deu por iniciativa do prefeito do município e contou com a aprovação unânime dos vereadores da cidade.

Em 2016, o GAIA iniciou a execução do PROJETO GERMINA, projeto-piloto promovido pelo CMDCA, via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social), através do qual, 40 alunos da rede de ensino público municipal com diagnóstico de TEA recebem atendimento educacional especializado no período do contra turno escolar e 26 escolas recebem capacitação para lidar com esse público.

Em 2017, o GAIA deu continuidade ao PROJETO GERMINA, enquanto Projeto GERMINA 2017, uma evolução da proposta baseada nos resultados obtidos através do projeto-piloto, também via FUMDICAD (mediante doação da Fundação Itaú Social). Ainda neste ano, foi implementado, em parceria com a Secretaria da Educação, o Projeto DE MÃOS DADAS que consiste na capacitação das ferramentas públicas de atendimento à comunidade (educação, saúde, esporte, cultura) com o objetivo de preparar estes espaços para receber e atender a pessoa autista e, assim, facilitar sua integração social e pleno usufruto da cidadania. Coroando suas ações para o ano de 2017, o GAIA ainda implementou, em parceria com o Instituto Embraer, a proposta inovadora de usar a música como ferramenta de comunicação e interação social que, inclusive, resultou no espetáculo “Dorival e o Realejo”, inédito na região por ter como atores somente pessoas com autismo.

Em 2018, o GAIA está implementando: (1) Projeto PRIMEIRAS FOLHAS, que consiste numa nova etapa dos Projetos GERMINA, instrumentalizando as escolas públicas municipais; (2) Projeto DE MÃOS DADAS que, na sua edição 2018, está capacitando profissionais da Secretaria da Saúde (CAPS Infantil); (3) Projeto MÚSICA & MOVIMENTO que, agora com apoio do CMDCA/FUMDICAD, dá continuidade à proposta de promover integração social, comunicação e criação de vínculos através da música;

De 2008 a 2018, a parceria com a Prefeitura de São José dos Campos se mantém.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

3. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO		
3.1 Nome do Projeto: COMUNIC/ARTE Expressando-se e Convivendo através das Artes Visuais		
3.2 Modalidade e área: Atendimento na área da Assistência Social		
3.3 Território de abrangência: Município de São José dos Campos		
3.4 Caracterização do atendido no projeto: Criança e adolescente com autismo.		
3.5 Meta de atendimento do Projeto: até 80 usuários		
3.6 Período de Execução 11 meses	Início: 02/2019 (1º dia útil após depósito do recurso). Fevereiro de 2019	Término: 12/2019 (Data da entrega da prestação de contas) Dezembro de 2019
3.7 Descrição do Projeto		
<p>É um plano de trabalho em formato de oficina, planejado e desenvolvido especialmente para um público que apresenta características e comportamentos autísticos¹, trabalho que utiliza as ARTES VISUAIS como recurso facilitador e didático com o fim expresso de (1) <i>promover a experiência estética</i> e (2) <i>favorecer os processos de relações interpessoais e de convivência humana da criança/adolescente com autismo</i>².</p>		
3.8 Objetivo Geral do Projeto		
<p>“Promover a experiência estética e favorecer os processos de relações interpessoais e de convivência humana da criança/adolescente com autismo”.</p> <p>Comunic/ARTE oportuniza a experiência estética e experiências de aprendizagem social e comunicativa à criança/adolescente com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) mediante atividades com ARTES VISUAIS, e amplia o campo de experiências por favorecer a transcendência dessas experiências mediante a generalização da aprendizagem nos espaços além dos muros da instituição.</p>		

¹ Dificuldade na linguagem receptiva e expressiva, dificuldade na compreensão de sequências e consequências, distorção da percepção sensorial, déficit de atenção, distraibilidade, falta de noção e organização da temporalidade, dificuldade de se organizar, de impor limites a seu próprio corpo e comportamento e compreender as regras instintivas da interação social, dificuldade de relacionamento pessoal, sensibilidade exacerbada a mudanças, funções executivas prejudicadas, capacidade de imaginar e a subjetividade comprometidas e interesses muito restritos, são alguns dos problemas que o TEA traz ao indivíduo acometido, problemas que interferem diretamente no processo de aquisição de experiências, prejudicando-o na aprendizagem de toda a sorte, inclusive a aprendizagem social e na aquisição de habilidades comunicativas, o que causa grave impacto nos diversos aspectos da vida cotidiana, incluindo as relações com outras pessoas e com a família, o ajuste escolar, psicossocial e o aprendizado em geral.

² Os processos de relações interpessoais e de convivência humana são dois GRANDES DESAFIOS para pessoa com autismo pois se referem a uma das três áreas especialmente prejudicadas pelo transtorno, prejuízo que obstrui a sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições. De modo que o trabalho com foco neste aspecto é de grande relevância para o desenvolvimento humano, pessoal e social, do autista. Ao mesmo tempo, é um trabalho que envolve um considerável grau de dificuldade para quem se propõe realizá-lo.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

3.9 Justificativa do Projeto

PRÓLOGO À JUSTIFICATIVA

Dado que o 'autismo' é ainda pouco conhecido e buscando facilitar a compreensão da presente proposta, apresentamos breves notas sobre os temas e questões que inspiram e motivam a criação do presente projeto:

TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO (TEA) E A CRIANÇA/ADOLESCENTE

É um transtorno de desenvolvimento complexo que, normalmente, aparece durante os três primeiros anos de vida e afeta a capacidade da pessoa se comunicar e interagir com os outros. Autistas têm, em comum, **prejuízos na comunicação, na interação social e no comportamento**. Apresentam, também, a capacidade de imaginar e a subjetividade prejudicadas. Esses prejuízos podem se apresentar em graus diferentes para cada pessoa, além de poderem ocorrer outros acometimentos que são diferentes de pessoa para pessoa e também variáveis nos níveis de manifestação — ou, ainda, podem se apresentar em uma pessoa e não se apresentar em outra, daí a nomenclatura de Transtorno do Espectro do Autismo (TEA). Comorbidades também podem acontecer, isto é, junto com o TEA, também existir outra patologia como epilepsia, hiperatividade, esclerose tuberosa, retardo mental, etc. explicando-se, assim, a diversidade de quadros clínicos.

Essa diversidade de manifestações de sintomas contribui, dramaticamente, para que ocorram **dificuldades na sua inserção na família, nos círculos sociais e na escola**. As reações atípicas à diversidade ambiental, o prejuízo na compreensão da transmissão do conteúdo, marcado pela defasagem na linguagem e os comportamentos que decorrem do processamento dessas informações colaboram para que o autista seja considerado como pessoa de difícil acesso. A possibilidade de compreendê-lo é diminuída quando as diferenças saltam mais aos olhos do que as potencialidades.

Diante de tal quadro e, se tratando de um público composto de criança e adolescente — portanto, em idade escolar— pensar um indivíduo com tais peculiaridades como sendo alguém capaz de se desenvolver no ambiente da escola tem sido uma batalha travada entre os que acreditam que a inclusão escolar é um processo possível e necessário e aqueles que pensam de forma reducionista, segregando e delimitando o tempo, o local e as vivências de quem nasceu com particularidades na maneira de ver, processar e responder ao mundo.

É para esse público, nessa condição singular, que o presente projeto se propõe intervir.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

JUSTIFICATIVA

1) O projeto beneficia criança e adolescente com deficiência (Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012), um público socialmente vulnerável.

A deficiência, sob a perspectiva da funcionalidade, é um conceito em evolução e resulta da interação entre os indivíduos e as barreiras existentes na sociedade que impedem a plena e efetiva participação social dessas pessoas em igualdade de oportunidades com as demais. Assim, pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições. Quanto à vulnerabilidade, — entendendo-se ‘vulnerabilidade social’ como posição de desvantagem frente ao acesso às condições de promoção e garantia dos direitos de cidadania de determinadas populações, o Relatório Mundial sobre a Deficiência (*World Report on Disability*), compêndio das melhores evidências disponíveis sobre a prevalência e a situação das pessoas com deficiência no mundo atual, ilustra claramente a *relação entre deficiência, pobreza e vulnerabilidade*, apontando como as *pessoas com deficiência apresentam piores perspectivas de saúde, níveis mais baixos de escolaridade, participação econômica restrita e índices de pobreza mais elevados em comparação às pessoas que não têm deficiência*. É o caso do público-alvo do projeto em questão.

2) O projeto reconhece a realidade e a diversidade local

O trabalho beneficia um *público do município carente de atenção especializada*, de oferta de serviços direcionados especialmente à sua condição singular; serviços de toda ordem: educação, saúde, assistência social, entre outros.

As pessoas com TEA- Transtorno do Espectro do Autismo residentes no município de São José dos Campos padecem com a escassez de serviços públicos voltados, especialmente, para a sua condição e para suas necessidades específicas. Na rede privada, a situação é a mesma, pois, apenas recentemente, há poucos anos, a questão do autismo e suas demandas têm sido foco da atenção e capacitação de profissionais dessa localidade. Muitos profissionais da saúde, educação e serviço social ainda dominam vagamente o tema na sua prática. De modo que, também, no âmbito privado, a carência de serviços é grande e a oferta é inacessível àqueles de maior vulnerabilidade social.

3) O trabalho proposto possui uma dupla perspectiva: proteção social e qualidade da educação.

(1) Por priorizar o desenvolvimento integral de crianças/adolescente com deficiência e oferecer suporte social especialmente planejado e sistemático à família, o projeto garante a essa criança/adolescente o direito de aprender, que não se restringe ao acesso à escola, promove equidade e inclusão social por meio de experiências de aprendizagem, previne crianças/adolescentes com deficiência da situação de abandono e as protege, oferecendo-lhes educação de melhor qualidade.

(2) Tratando-se, o público-alvo do projeto, de criança e adolescente, o impacto do autismo na escolarização — e na própria função da escola — é dramático. Ao utilizar o recurso das ARTES VISUAIS no processo de construção do conhecimento e como estímulo do desenvolvimento humano, COMUNIC/ARTE age no desenvolvimento do indivíduo com TEA, ampliando o seu repertório de referências e conhecimentos por meio de experiências artísticas e culturais — oportunidades que o público-alvo não acessa por seus próprios meios e tem a potência de favorecer o desempenho geral do autista na escola e, conseqüentemente, a sua escolarização.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

De modo que, encontra-se, na proposta e na estratégia de COMUNIC/ARTE, uma clara associação entre *inclusão social e desempenho escolar*, isto é, o entendimento de que o reforço cognitivo por meio da oferta de múltiplas atividades de aprendizagem amplia o repertório cultural e social de crianças/ adolescentes, favorecendo maior inclusão e promovendo melhores resultados escolares.

4) Ainda, no que tange à educação, cabe dizer que o trabalho de Comunic/ARTE se enquadra em uma ação complementar a da escola.

O trabalho acontece além dos muros da escola — no contraturno escolar—, oportuniza o acesso a outros conhecimentos, fora do currículo escolar, realiza-se com uma intencionalidade pedagógica, estabelece um diálogo com a escola, envolve a família e aproxima e estreita as relações com a comunidade, o que o insere no conceito de ‘educação integral’, complementando a ação da escola.

A escola é elemento essencial no processo de aprendizagem, mas, para se garantir o direito de aprender, é preciso que a aprendizagem esteja associada também a outros espaços, com acesso a outros conhecimentos, saberes e experiências. Isso porque a educação vai muito além da sala de aula. Ruas, parques, centros de convivência comunitária, organizações sociais, ambiente familiar e outros espaços têm o potencial de se tornar lugares de aprendizagem, onde crianças brincam, experimentam e descobrem o mundo. No projeto Comunic/ARTE, a criança/adolescente autista é reconhecida como sujeito do processo de aprendizagem, reforçando e valorizando seus conhecimentos e suas possibilidades e apoiando-os no enfrentamento de seus desafios.

5) Comunic/ARTE promove as relações interpessoais e a convivência humana

As relações interpessoais e a convivência humana são processos que desafiam tremendamente a inclusão da pessoa com autismo, tanto na família, na escola, no mundo do trabalho e na vida em sociedade. *A dificuldade atípica de entendimento de regras de bom convívio e sociais e de estabelecer interações sociais é uma característica do autismo que tem grande responsabilidade em seu isolamento e inadaptação à vida em família, escolar, no trabalho em grupo ou em qualquer atividade que ocorra entre pessoas.* Estudiosos acreditam que o cerne disso esteja na sua incapacidade de atribuir às demais pessoas desejos, sentimentos e maneiras de pensar diversos da sua própria maneira de pensar e sentir. O ambiente de aprendizagem em grupo, proporcionado pela oficina de Comunic/ARTE, possibilita ao indivíduo com TEA a aprendizagem essencial à convivência e relacionamento humano de “ser junto de” e “estar com”.

6) Embora não seja um objetivo específico do projeto, Comunic/ARTE traz em seu bojo benefícios terapêuticos.

O trabalho proposto oportuniza ganhos na coordenação motora e visomotora e psicomotricidade, nas capacidades de observação, compreensão, interpretação e raciocínio. Tem a potência de mudar ou introduzir novos comportamentos, fomentar a criatividade, favorecer a comunicação e interação social, facilitando a descoberta da relação do indivíduo com o meio em que vive, desenvolve a expressão corporal e oral, entre outros proveitos. Ainda, favorece o autoconhecimento, contribuindo para que a pessoa com TEA construa a sua identidade e consiga mais facilmente superar as barreiras que a sua patologia impõe.

7) É um projeto inovador.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

Uma oficina de artes visuais, tal como é proposta neste projeto, especialmente planejada para o público-alvo, *é uma novidade*, trabalho único no município de São José dos Campos, raro na região e incomum no cenário brasileiro. COMUNIC/ARTE é pioneiro, na região, tanto na proposta, como no conteúdo e metodologia.

8) O trabalho de Comunic/ARTE tem natureza prevista na lei e compõe políticas públicas municipais e federais para a criança e adolescente e à pessoa com diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista).

A Lei 8069 de 13 de julho de 1990 (Estatuto da Criança e do Adolescente), a Lei Municipal Nº 9.425 de 21 de outubro de 2016 (Lei que dispõe sobre a política municipal de atendimento às pessoas com Transtornos do Espectro do Autismo), a Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012 (Lei que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista), a Lei 13.146 de 6 de julho de 2015 (Lei Brasileira da Inclusão), a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

9) Comunic/ARTE encontra suporte técnico em autismo na *expertise* do Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo - GAIA.

Há 13 anos, a OSC trabalha com projetos de complexidade similar e superior, na área da clínica do autismo e na área da assistência social e há 4 anos na área da educação (AEE), sendo que vem desenvolvendo há dois anos um *projeto-piloto artes visuais para autistas*, um trabalho experimental, mediante o qual tem se obtido resultados muito significativos.

3.10 Metodologia

NOTAS SOBRE O ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

O projeto Comunic/ARTE propõe a experiência estética e experiências de aprendizagem cognitiva, comunicativa e social, oferecendo um conteúdo e metodologia que privilegia os valores estéticos, a beleza e o relacionamento humano, em um contexto de metodologia de trabalho em grupo, utilizando o dispositivo pedagógico de oficina. Durante todo o processo, o indivíduo é considerado em harmonia consigo mesmo, com a família e com a escola.

▪ Conceito teórico de base do projeto Comunic/ARTE

Firmado no *conceito de educação como desenvolvimento humano*³ — cujo objetivo é a construção de competências, estimulando e valorizando as potencialidades do indivíduo de forma integral — Comunic/ARTE promove experiências de aprendizagem por meio das ARTES VISUAIS. É um trabalho

³ Os 'Quatro Pilares da Educação' são **conceitos de fundamento da educação baseado no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI**, coordenada por Jacques Delors. São, na verdade, quatro princípios fundamentados em estratégias para promover a educação como desenvolvimento humano — este conceito de educação como desenvolvimento humano objetiva a construção de competências, estimulando e valorizando as potencialidades do indivíduo de forma integral. Os Quatro Pilares da Educação apresentam uma proposta na qual a aprendizagem propõe uma educação na qual devemos: *aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver junto e aprender a ser.*

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

que segue a *linha construtivista* quando se baseia no experimento e na busca de novas possibilidades, uma experiência na qual se prioriza o processo criativo, improvisando, compondo, recriando, a arte se interpondo entre o sujeito e seus pares (o beneficiado com TEA e o outro, coparticipante da oficina).

▪ Metodologia da oficina de artes

Comunic/ARTE propõe-se a desenvolver a metodologia sugerida por Margaret Imbrisi⁴, adaptando-a ao perfil e às demandas que o público-alvo, na condição do autismo, apresentar⁵.

TEMA: 'EXPRESSANDO- SE E CONVIVENDO ATRAVÉS DAS ARTES VISUAIS'

Criação de desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir do próprio repertório e da utilização de elementos da linguagem das artes visuais: ponto, linha, cor, forma, volume e luz;
 Exploração e utilização de alguns procedimentos necessários para desenhar, pintar e modelar;
 Exploração dos espaços bidimensionais e tridimensionais na realização dos seus projetos artísticos;
 Percepção da relação figura/fundo;
 Exploração dos elementos rítmicos das linguagens visuais, propondo repetição de imagens;
 Valorização de suas produções, das outras crianças e da produção em geral;
 Observação das obras de arte;
 Identificar as obras de Tomie Othake, Pierre Auguste Renoir, George Seurat e Alfredo Volpi;
 Interpretações das obras com técnicas variadas;
 Representação gráfica de imagens do corpo humanos, parado, em movimento, dentro de cenários;
 Organização de imagens na superfície plana, explorando todo o espaço do suporte;
 Narrativas com informações biográficas sobre os artistas e suas produções.

▪ Posicionamento teórico em autismo

Tratando-se de um projeto no qual a neurodiversidade é contemplada, Comunic/ARTE encontra suporte técnico em autismo na *expertise* do Grupo de Apoio ao Indivíduo com Autismo – GAIA, que atua na área clínica e da assistência social há treze anos e, na área da educação, há três anos. Especificamente, vem, há três anos, desenvolvendo um trabalho para autistas com as artes visuais, mediante o qual tem obtido resultados significativos; alguns, de fato, impactantes.

ESTRATÉGIA PARA ALCANCE DO PÚBLICO DO PROJETO

1. Criança/adolescente com TEA (1) residente no município de S. José dos Campos, (2) com idade a partir de 10 anos (em 2019), (3) matriculada e frequentando escola regular inclusiva, (4) prioritariamente, inscrita na Lista de Espera do GAIA, (5) selecionada pelo serviço social do GAIA e com seleção validada pela equipe técnica multidisciplinar do projeto:

- Forma de contato: (1) os que estão em lista de espera, por telefone, mediante contato realizado pelo serviço social e (2) para compor as vagas remanescentes, a coordenação do projeto fará contato com a Secretaria de Educação, em busca indicação de candidatos. A Secretaria tem sido parceira do

⁴ In: Historiadores da Art

⁵ Contudo, com o cuidado constante de não se perder de vista que as técnicas e métodos não devem ter um fim em si mesmos, são apenas recursos orientadores, ferramentas para se atingir um fim.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

GAIA em vários projetos, o que tem estabelecido uma comunicação entre a ambos bastante satisfatória.

2. Família da criança/adolescente com TEA: o alcance do familiar participante do projeto ocorrerá automaticamente, no mesmo processo que buscará a criança/adolescente com TEA.

ESTRATÉGIA DE ATENDIMENTO NO PROJETO

Meta de atendimento direto:

- De 30 a 40 crianças/adolescentes com TEA
- De 30 a 40 familiares.

Previsão de atendidos sistematicamente no projeto: 80

Atendimento ao usuário com TEA:

- Local: GAIA
- Meta: de 30 a 40 atendidos, sistematicamente.
- Organização do atendimento: 08 (máx.) grupos de oficina com 06 (máx.) participantes.
- Periodicidade: semanal (6ªf, das 8h00 às 12h00; 6ªf, das 14h às 18h)
- Duração do encontro: 1 hora.

A matrícula do usuário com TEA, no projeto, está condicionada à participação regular e efetiva do membro da família (pai/mãe/cuidador) no 'Grupo para a Família'.

Atendimento ao familiar:

- Local: GAIA
- Meta: de 30 a 40 atendidos, sistematicamente (minimamente; é obrigatória a participação de um dos pais, o cuidador, mas ambos podem participar).
- Suporte contínuo do serviço social (4ª e 6ª f das 13h30 às 17h30)
- Encontro semanal no 'Grupo para Família', coordenado por psicóloga.
- Organização do atendimento: em grupo com cerca de 10 participantes.
- Duração de cada encontro: 1h a 2 horas, conforme perfil dos participantes do grupo.
- Dia: 2ªf, das 13h30 às 17h30; 3ªf, das 14h às 18h.

ESTRATÉGIA PARA MONITORAMENTO DAS AÇÕES E DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO PROJETO

Monitoramento contínuo

-É promovida uma discussão em reunião de equipe, com periodicidade mensal, com o objetivo de verificar o cumprimento do plano de ação.

Avaliação formal periódica

- É promovida uma reunião (ou mais, se a necessidade se apresentar) no fim de cada semestre, com objetivo de discutir e produzir uma avaliação do projeto. Com base no monitoramento contínuo, é realizada uma aferição do empenho e esforços (se estão sendo feitos de modo certo ou se há necessidade de reajustes ou redirecionamentos para alcançar os fins previamente definidos). A ação irá gerar um registro de avaliação do projeto: em julho, um registro parcial; em dezembro, o relatório final de avaliação do projeto. (Detalhamento, quanto à avaliação específica das ações, no quadro 8).

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

3.10 Metodologia (cont)		
OBJETIVO ESPECÍFICO	AÇÃO(ÕES)/ATIVIDADE(S)	RESULTADO(S) ESPERADO(S)
<p>1. Prover o espaço pedagógico.</p> <p>ETAPA: IMPLANTAÇÃO</p>	<p>1.1. COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO/MATERIAL DA OFICINA</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compra do acervo material do projeto. - Organização do espaço. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] <p>1.2. CONTRATAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DA EQUIPE TÉCNICA.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião de equipe para alinhamento, com a equipe técnica, da definição dos objetivos (geral e específicos) do projeto, do(s) resultado(s) esperado(s) e eleição de meios e caminhos para alcançá-los (método e técnicas). - Reunião de equipe do projeto para alinhamento dos processos setoriais e a criação de modelos de prontuários, formulários, relatórios e outros instrumentos. - Reunião de equipe para alinhamento quanto à utilização dos diversos recursos e materiais disponíveis e as condições de segurança e saúde no trabalho. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] 	<p>Um espaço pedagógico qualificado para a execução do projeto⁶</p>

⁶ Acervo físico/material, acervo humano (equipe técnica e de suporte administrativo e de logística de apoio) e público-alvo condizentes com o que é proposto no projeto.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

	<p>1.3 COMPOSIÇÃO DOS ATENDIDOS NO PROJETO.</p> <p><u>Usuário com TEA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento/triagem, dando prioridade aos que estão na lista de espera da instituição e tenham o perfil do público-alvo do projeto. Seleção de 30 a 40 usuários pela assistente social, validada pela equipe técnica. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar]. - Levantamento de informação sobre o beneficiário da oficina: determinação do perfil de desenvolvimento e das suas demandas, fortalezas e interesses. Composição de 08 grupos de oficina com o máx. de 06 participantes. - Construção e atualização do plano de atendimento (PIA) do beneficiário, ação prevista a se completar após o primeiro mês de atendimento presencial na oficina e é atualizado no mês de julho [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar] 	
	<p><u>Usuário familiar do beneficiado com TEA</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização do processo de adesão do familiar no projeto e formalização de sua inserção no 'Grupo para Familiar'. [Envolvido: Equipe técnica multidisciplinar] 	

<p>2. De forma planejada e pedagógica, oportunizar múltiplas experiências sensoriais, perceptivas, expressivas, juntamente com a experiência de convivência. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA OFICINA</p> <p>Atividades</p> <p>(1)</p> <p>Desenho espontâneo; Nomear as cores que gosta e pintá-las com giz de cera e lápis de cor, lado a lado, analisar; Modelagem de várias formas livres, analisar quando é bidimensional e transforma-se em tridimensional; O que é uma História em Quadros. Criação de uma história. Apresentação do papel sulfite dividido em 6 quadros; Desenhar o personagem e o que ele está fazendo; Colorir com as cores que mais gosta; Contar a história criada.</p> <p>(2)</p> <p>Apresentação da história de Tomie Ohtake e sua obra. Atividades de interpretação das obras do artista; Interpretação de Escultura do artista; Desenhando no papel kraft e lápis de cor. Tema livre Colagem com pontos criados no papel colorido e recortado; Origami com cenário trabalhado. Técnica: giz de cera derretido; Texturas dentro de contornos; Raspar giz de cera e colorir um desenho com o material obtido Pintura com anilina em bola de sabão; Impressão com elementos diversos; Construir formas com fios em espaço grande(quadra); Construir formas com fios em espaço pequeno (papel); Construir labirintos no papel (fios coloridos, cola); Recobrir uma peça de cerâmica com barbante, dar acabamento; Formas de papel transparente, composição, novas cores; Montagem do círculo cromático;</p>	<p>2. Melhora no desempenho geral. em especial, no que toca a ganhos na expressão de sentimentos e de emoções contidas e ganhos nas relações interpessoais e da convivência.</p>
--	--	--

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

	<p>Pintura livre usando as cores conhecidas; A linha tridimensional: trabalhar com rolinhos de jornal formando figuras; A linha feita de arame e fio de nylon – montagem de um móbile.</p> <p>(3) Apresentação da história de Pierre Auguste Renoir Atividades de interpretação da obra do artista; Interpretação da Obra “Rosa e Azul” de Renoir</p> <p>(4) Apresentação da história de George Seurat e sua obra. Introdução ao pontilhismo; Destacar e trabalhar duas formas da obra “Tarde de domingo na Ilha de Grand Jatte” e trabalhar com grandes pontos; Criar novas cores a partir de pontos; Modelagem: pontos tridimensionais. Criar figuras; Desenhando no papel kraft e lápis de cor. Tema: Um passeio; Colagem com pontos criados no papel colorido e recortado; Origami com cenário trabalhado. Técnica: giz de cera derretido; Jogo com sequência de cores; Pintura com anilina e cola – duas etapas; Introdução da linha no desenho; Apresentação da linha como sequência de pontos; Trabalhar linhas: barbante, formando figuras; Trabalhar linhas feitas de papel colorido e colagem; Decorar uma peça de cerâmica com barbante e cola; A linha tridimensional: trabalhar com rolinhos de jornal formando figuras; A linha feita de arame e fio de nylon – montagem de um móbile;</p> <p>(5) Apresentação da história de Alfredo Volpi e suas obras; O bairro de Volpi, desenhar e colorir onde fica a sua casa;</p>	
--	--	--

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

	<p>Alfredo Volpi foi morar na praia. Convide para pintar o mar (papel canson e guache); Recortar as cores mais usadas pelo artista nas suas obras (nomear as cores); Colagem dos recortes, interpretando a Obra "Casario de Santos"; Interpretação da obra "Catavento"; montagem livre com vários desenhos de cataventos; Interpretação da obra: "Bandeirinhas brancas". Material livre Pintura em tela. (6) Interpretação de uma obra apreciada na visita ao Museu Pintura em tela. (7) Montagem da exposição das obras (como vistas no Museu Escolha do local, disposição dos quadros, convites, recepção e apreciação.</p>	
<p>3. Promover vivência em espaço social e cultural público. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>3.1 CRIAÇÃO DE SITUAÇÃO DE APROXIMAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E CONVIVÊNCIA DO AUTISTA E A COMUNIDADE Experiência de encontro planejado na comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de 02 passeios: 01 passeio de cunho social e cultural e 01 passeio ao museu, com participação da família, do beneficiado com TEA. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] 	<p>3. Ampliação do universo social e cultural do usuário com autismo e sua família.</p>
<p>4. Sensibilizar e conscientizar a comunidade quanto à pessoa com autismo. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>4.1 AÇÃO COM FOCO NA SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE EM GERAL Exposição das obras produzidas na oficina como vistas no Museu</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Escolha do local, em espaço aberto à comunidade, disposição dos quadros, convites, recepção e apreciação. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] 	<p>4. Apresentação do autista à comunidade como uma pessoa que seja identificada por um nome e não por uma patologia e como alguém capaz de criar e produzir.</p>

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

<p>5. Fortalecer a família e estimulá-la a participar, ativamente, no processo de autonomia e independência do usuário com TEA. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>5.1 OFERTA DE APOIO SISTEMÁTICO À FAMÍLIA DO BENEFICIÁRIO Suporte contínuo do Serviço Social.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimentos (individuais) semanais por assistente social. <p>Atendimentos semanais à família, orientando-a em grupo multifamiliar, e, individualmente, conforme a demanda.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Atendimentos (em grupo) semanais com psicóloga. [Envolvido: Assistente Social e Psicóloga] 	<p>5. Família mais fortalecida e orientada quanto às questões que a deficiência e, especificamente, o autismo, trazem; com melhor entendimento de seu papel no desenvolvimento pleno da pessoa com TEA e quanto à importância do afeto familiar; mais confiante de que é possível seguir com uma vida de qualidade apesar do autismo.,,,</p>
<p>6. Avaliar o projeto. Etapa: CONCLUSÃO)</p>	<p>6.2 AFERIÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO E DE NOVAS POSSIBILIDADES DE DIRECIONAMENTO Reuniões com fins de avaliação do projeto. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]</p>	<p>6. Relatório Final de Avaliação do Projeto.</p>

4. RECURSOS DA INSTITUIÇÃO EXISTENTES PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

RECURSOS	QUANTIDADE	ESPECIFICAÇÃO	VALOR UNITÁRIO MENSAL	VALOR TOTAL MENSAL
HUMANOS	01	Equipe ADM de suporte (serviços gerais)	1.500,00	1.500,00
	01	Assistente Administrativo	970,00	10.670,00
	01	Supervisão do Projeto	980,00	980,00
FÍSICOS	06	Espaço físico para atuação da equipe do projeto em trabalho interno (sala para reuniões e espaço para planejamento e elaboração de relatórios) e espaço específico para a oficina proposta.	400,00	2.400,00
MOBILIÁRIO E EQUIPAMENTOS	15	Infraestrutura de mobiliário para o Projeto	120,00	1.800,00
	15	Infraestrutura de mobiliário para o ADM	100,00	1.500,00
	04	Infraestrutura de equipamentos diversos	3.000,00	3.000,00
OUTROS	01	Material de Limpeza/Usos e Consumo em geral	100,00	100,00
		Materiais Diversos para Atividades de Artes	500,00	500,00
	01	Água	30,00	30,00
	01	Energia Elétrica	40,00	40,00
	03	Telefonia/Internet	50,00	150,00
		<i>Expertise GAIA nas questões do Autismo*</i>		
		TOTAL	7.790,00	22.670,00

*Toda experiência no vasto (e ainda em muito desconhecido) campo do Autismo, que a Instituição acumulou ao longo de mais de 13 anos de trabalho, é impossível de ser valorada em termos monetários. Soma-se a isso, a bagagem do conhecimento profissional que cada técnico GAIA traz consigo, a vontade de fazer mais e melhor e, assim, impactar e transformar vidas. Esta expertise constitui o fundamento deste Projeto.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

5. RECURSOS SOLICITADOS AO CMDCA/ FUMDICA/D

5.1 INVESTIMENTO DE CAPITAL FÍSICO: R\$ 8.886,78 (oito mil, oitocentos e oitenta e seis reais e setenta e oito centavos)

Investimento de Capital Físico	Mês Previsto para Despesa											Valor Total	
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		
01 Mesa com tampo de Resina 2,40 X 0,80 X 0,75cm	1.500,00												1.500,00
08 Cadeiras Concha em Resina (04 pés - Adulto)	1.120,00												1.120,00
03 Tampo de Mesa em Resina 0,80 X 0,75cm	690,00												690,00
03 Painéis de Parede	1.639,00												1.639,00
02 Armários com Portas de Correr e Rodízio	2.840,50												2.840,50
06 Prateleiras	847,50												847,50
02 Cortinas Cortia Luz		139,98											139,98
01 Kit Varão para Cortina 4 metros		59,90											59,90
01 Kit Varão para Cortina 1,5 metros		49,90											49,90
Total	8.637,00	249,78											8.886,78

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS NA DESPESA DE INVESTIMENTO DE CAPITAL FÍSICO:

	DESPESA	ALTERAÇÃO REALIZADA
1	Investimento de Capital Físico	Como houve economia na compra dos itens originalmente previstos, foram adicionadas as seguintes aquisições: 02 cortinas corta luz, 01 kit varão para cortina 4 m e 01 varão para cortina 1,5 m

JUSTIFICATIVA:

No processo de triagem e seleção dos beneficiários do projeto em epígrafe, apresentou-se a seguinte demanda:

1 - Tornar o espaço de oficina mais resguardado, pois o público selecionado — e, mais pontualmente, parte deste público, os que apresentam mais comprometimentos — mostra-se bastante sensível aos estímulos externos e apresenta alto grau de distraibilidade. Como a sala de atendimento da oficina possui janelão envidraçado e vitró, fez-se premente a aquisição de cortinas. Escolhemos a cortina tipo corta-luz, para proteger 01 janela e 01 vitró, por satisfazer a necessidade de privacidade e ainda ter um preço muito acessível, completando a ambientação que satisfaz as necessidades especiais do público-alvo selecionado

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

5.2 RECURSOS HUMANOS: R\$ 99.464,00 (noventa e nove mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais)

Remuneração e Capacitação de Recursos Humanos	Mês Previsto para Despesa											Valor Total
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	
Coordenador de Projetos	1.578,30	1.752,30	1.435,20	1.665,30	1.344,00	672,00	2.100,00	1.680,00	1.680,00	1.680,00	840,00	16.427,10
Oficineiro Arte	2.200,00	2.750,00	2.200,00	2.750,00	2.200,00	1.100,00	2.750,00	2.200,00	2.200,00	2.200,00	1.100,00	23.650,00
Orientador de Oficina	2.000,00	2.500,00	2.000,00	2.500,00	2.000,00	1.000,00	2.500,00	2.000,00	2.000,00	2.000,00	1.000,00	21.500,00
Educador Cultural	1.760,00	2.200,00	1.760,00	2.200,00	1.760,00	880,00	2.200,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	880,00	18.920,00
Orientador Social	0,00	2.160,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	1.040,00	2.160,00	1.760,00	1.760,00	1.760,00	880,00	16.800,00
Encargos Sociais	401,70	467,70	358,80	434,70	336,00	168,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.166,90
Total	7.940,00	11.830,00	9.514,00	11.310,00	9.400,00	4.860,00	11.710,00	9.400,00	9.400,00	9.400,00	4.700,00	99.464,00

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS NA DESPESA DE RECURSOS HUMANOS:

	FUNÇÃO	ALTERAÇÃO REALIZADA
1	Coordenador de Projetos	Não Houve Alteração
2	Assistente Administrativo	Passa a ser contrapartida da Instituição
3	Oficineiro 01 Oficineiro 02	Nomenclatura da Função para: Oficineiro Arte
4	Orientador de Oficina 01 Orientador de Oficina 02	Nomenclatura da Função para: Orientador de Oficina
5	Educador Cultural 01 Educador Cultural 02	Nomenclatura da Função para: Educador Cultural
6	Orientador Social	Profissional inserido na equipe (vide Justificativa)
7	Encargos Sociais	Despesa inserida no quadro de Recursos Humanos

JUSTIFICATIVA:

No processo de triagem e seleção dos beneficiários do projeto em epigrafe, apresentaram-se as seguintes demandas:

- 1 - Parte considerável do público selecionado (autistas mais comprometidos) está ingressando pela primeira vez na instituição (isso quer dizer que, apesar de estarem na lista de espera, os selecionados jamais participaram de alguma oficina ou serviço oferecido pelo Gaia) e apresenta uma demanda significativa de atenção e suporte do serviço social. Sendo o GAIA uma instituição beneficente sem fins lucrativos, contemplada com o CEBAS (Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social), a instituição não pode se furtar de oferecer o suporte contínuo do serviço social a esses novos beneficiados e suas famílias. De modo que, diante da necessidade de inserir os serviços de assistente social no RH do projeto em questão, encontramos como solução a retirada da despesa com serviço administrativo da tabela de custo do RH do projeto e a inclusão do serviço de assistente social para compor a equipe.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

2 - O suporte do serviço social se mantém oferecido como proposto no plano de trabalho original e os encontros previstos para o Grupo de Pais também se mantêm tal como foi oferecido originalmente ("encontro semanal no 'Grupo para Família', coordenado por psicóloga; organização do atendimento dos familiares: em grupo com cerca de 10 participantes; duração de cada encontro: 1h a 2 horas, conforme perfil dos participantes do grupo"), apenas ocorrerão em novos dias: na 2ª feira, das 13h30h às 17h30 e 3ªf, das 14h às 18h). Essa mudança se dá por força da dinâmica interna da instituição que gerou a necessidade de readequação da agenda de encontros do Grupo de Pais.

5.3 DESPESAS FIXAS R\$ 0,00												
Descrição da Despesa	Mês Previsto para Despesa											
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Valor Total
												0,00
												0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

5.4 DESPESAS VARIÁVEIS R\$ 3.249,22 (três mil, duzentos e quarenta e nove reais e vinte e dois centavos)

Descrição da Despesa	Mês Previsto para Despesa											Valor Total	
	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11		
Material de Escritório	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	880,00
Material Informática/Impressora	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	85,00	935,00
Material Pedagógico	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	80,00	880,00
Serviços Bancários	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	50,00	54,22	54,22	554,22
Total	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	295,00	299,22	299,22	3.249,22

DESCRIÇÃO DAS ALTERAÇÕES REALIZADAS NA DESPESA DE INVESTIMENTO DE CAPITAL FÍSICO:

DESPESA	ALTERAÇÃO REALIZADA
1 Despesas variáveis: Serviços Bancários	Ajuste de R\$4,22 (quatro reais e vinte e dois centavos) para equilíbrio do valor global do projeto

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

5.5 VALOR TOTAL POR MÊS												
Mês Previsto para Despesa												
Valor Total por Mês R\$	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Mês 7	Mês 8	Mês 9	Mês 10	Mês 11	Valor Total R\$
Descrição da Despesa												
TOTAL GERAL (soma dos itens 5.1+5.2+5.3+5.4)	19.710,00	12.090,98	9.525,20	11.321,20	9.411,20	4.871,20	11.721,20	9.411,20	9.411,20	9.411,20	4.715,42	111.600,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO		
PERÍODO	VALOR PREVISTO	VALOR REALIZADO
Mês 1 - Fevereiro/2019	19.710,00	17.710,00
Mês 2 - Março/2019	12.090,98	
Mês 3 - Abril/2019	9.525,20	
Mês 4 - Maio/2019	11.321,20	
Mês 5 - Junho/2019	9.411,20	
Mês 6 - Julho/2019	4.871,20	
Mês 7 Agosto/2019	11.721,20	
Mês 8 - Setembro/2019	9.411,20	
Mês 9 - Outubro/2019	9.411,20	
Mês 10 - Novembro/2019	9.411,20	
Mês 12 - Dezembro/2019	4.715,42	
TOTAL	111.600,00	17.710,00

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

6. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (Início após a assinatura do contrato)

Objetivo Específico	Ação	Duração	
		INICIO	FIM
1. Provisão do espaço pedagógico do projeto (Etapa: IMPLANTAÇÃO)	1.1 COMPOSIÇÃO DO ESPAÇO FÍSICO DA OFICINA. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Compra do acervo material do projeto ▪ Organização do espaço. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]	FEV	FEV
	1.2 CONTRATAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS INTEGRANTES DA EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reunião de equipe para alinhamento da definição dos objetivos (geral e específicos) do projeto, do(s) resultado(s) esperado(s) e eleição de meios e caminhos para alcançá-los (método e técnicas). ▪ Reunião de equipe para alinhamento dos processos setoriais e a criação de modelos de prontuários, formulários, relatórios e outros instrumentos. ▪ Reunião de equipe para alinhamento da utilização dos diversos recursos e materiais disponíveis e as condições de segurança e saúde no trabalho. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]	FEV	FEV
	1.3 COMPOSIÇÃO DOS ATENDIDOS NO PROJETO. <ul style="list-style-type: none"> ▪ Acolhimento/triagem, dando prioridade aos que estão na lista de espera da instituição e tenham o perfil do público-alvo do projeto. Seleção de 30 a 40 usuários, pelo Serviço Social. Validação da seleção pela equipe técnica. ▪ Levantamento de informação sobre o beneficiário da oficina: determinação do perfil de desenvolvimento e das suas demandas, fortalezas e interesses. ▪ Composição dos grupos de oficina e composição dos grupos do 'Grupo para Familiar'. ▪ Construção do plano de atendimento (PIA) do beneficiário com TEA. [Envolvido: Equipe técnica]	FEV	MAR

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

<p>2. De forma planejada e pedagógica, oportunizar múltiplas experiências sensoriais, perceptivas, expressivas e de movimento</p> <p>(Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>2.1 DESENVOLVIMENTO DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DA OFICINA (Atividades)</p> <p>Desenho espontâneo; Nomear as cores que gosta e pintá-las com giz de cera e lápis de cor, lado a lado, analisar; Modelagem de várias formas livres, analisar quando é bidimensional e transforma-se em tridimensional; O que é uma História em Quadrinhos. Criação de uma história. Apresentação do papel sulfite dividido em 6 quadros; Desenhar o personagem e o que ele está fazendo; Colorir com as cores que mais gosta; Contar a história criada.</p> <p>2.2 Apresentação da história de Tomie Ohtake e sua obra.</p> <p>Atividades de interpretação das obras do artista; Interpretação de Escultura da artista; Desenhando no papel kraft e lápis de cor. Tema livre Colagem com pontos criados no papel colorido e recortado; Origami com cenário trabalhado. Técnica: giz de cera derretido; Texturas dentro de contornos; Raspar giz de cera e colorir um desenho com o material obtido Pintura com anilina em bola de sabão; Impressão com elementos diversos; Construir formas com fios em espaço grande(quadra); Construir formas com fios em espaço pequeno (papel); Construir labirintos no papel (fios coloridos, cola); Recobrir uma peça de cerâmica com barbante, dar acabamento; Formas de papel transparente, composição, novas cores; Montagem do círculo cromático; Pintura livre usando as cores conhecidas; A linha tridimensional: trabalhar com rolinhos de jornal formando figuras; A linha feita de arame e fio de nylon – montagem de um móbile.</p>	<p>MAR</p>	<p>DEZ</p>
--	---	------------	------------

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

	<p>2.3 Apresentação da história de Pierre Auguste Renoir Atividades de interpretação da obra do artista; Interpretação da Obra “Rosa e Azul” de Renoir</p> <p>2.4 Apresentação da história de George Seurat e sua obra. Introdução ao pontilhismo; Destacar e trabalhar duas formas da obra “Tarde de domingo na Ilha de Grand Jatte” e trabalhar com grandes pontos; Criar novas cores a partir de pontos; Modelagem: pontos tridimensionais. Criar figuras; Desenhando no papel kraft e lápis de cor. Tema: Um passeio; Colagem com pontos criados no papel colorido e recortado; Origami com cenário trabalhado. Técnica: giz de cera derretido; Jogo com sequência de cores; Pintura com anilina e cola – duas etapas; Introdução da linha no desenho; Apresentação da linha como sequência de pontos; Trabalhar linhas: barbante, formando figuras; Trabalhar linhas feitas de papel colorido e colagem; Decorar uma peça de cerâmica com barbante e cola; A linha tridimensional: trabalhar com rolinhos de jornal formando figuras; A linha feita de arame e fio de nylon – montagem de um móbile;</p> <p>2.5 Apresentação da história de Alfredo Volpi e suas obras; O bairro de Volpi, desenhar e colorir onde fica a sua casa; Alfredo Volpi foi morar na praia. Convite para pintar o mar (papel canson e guache); Recortar as cores mais usadas pelo artista nas suas obras (nomear as cores); Colagem dos recortes, interpretando a Obra “Casario de Santos”; Interpretação da obra “Catavento”; montagem livre com vários desenhos de cataventos; Interpretação da obra: “Bandeirinhas brancas”. Material livre Pintura em tela.</p>		
--	--	--	--

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

	<p>2.6 Interpretação de uma obra apreciada na visita ao Museu Pintura em tela.</p> <p>2.7 Montagem da exposição das obras (como vistas no Museu Escolha do local, disposição dos quadros, convites, recepção e apreciação.</p>		
<p>3. Promover vivências em espaços públicos (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>3.1 CRIAÇÃO DE SITUAÇÃO DE APROXIMAÇÃO, INTERAÇÃO SOCIAL E CONVIVÊNCIA DO AUTISTA E A COMUNIDADE</p> <p>Experiências de convivência e interação social na comunidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Realização de 02 passeios de cunho social e cultural, um deles no museu [Envolvido: Equipe técnica] 	JUL	OUT
<p>4. Sensibilizar e conscientizar a comunidade quanto à pessoa com autismo. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>4.1 AÇÃO COM FOCO NA SENSIBILIZAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE EM GERAL</p> <p>Apresentação da exposição aberta a toda comunidade [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo]</p>	NOV	DEZ
<p>5. Fortalecer a família e estimulá-la a participar, ativamente, no processo de autonomia e independência do usuário com TEA. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>5.1 OFERTA DE APOIO SISTEMÁTICO À FAMÍLIA</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Suporte contínuo do Serviço Social ▪ Atendimento semanal à família, orientando-a em grupo multifamiliar e, também, individualmente, conforme a demanda. [Envolvido: Assistente Social e Psicóloga] 	MAR	NOV
<p>6. Avaliar o projeto. (Etapa: CONCLUSÃO)</p>	<p>6.1 AFERIÇÃO DOS RESULTADOS DO MONITORAMENTO E DE NOVAS POSSIBILIDADES DE DIRECIONAMENTO</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Reuniões com fins de avaliação do projeto. [Envolvido: Equipe técnica e de apoio administrativo] 	DEZ	DEZ

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

7. PLANO DE APLICAÇÃO	
DESCRIÇÃO	VALOR TOTAL R\$
Investimento de Capital Físico	8.886,78
Recursos Humanos	99.464,00
Despesas Fixas	0,00
Despesas Variáveis	3.249,22
TOTAL	111.600,00

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

8. AVALIAÇÃO DO PROJETO					
Avaliação dos resultados do Projeto					
OBJETIVO ESPECÍFICO	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES DE RESULTADOS E MEIOS DE VERIFICAÇÃO			
		INDICADOR QUALITATIVO	MEIO DE VERIFICAÇÃO	INDICADOR QUANTITATIVO	MEIO DE VERIFICAÇÃO
1. Provisão de um espaço pedagógico. (Etapa: IMPLANTAÇÃO)	1. Um espaço pedagógico qualificado para o projeto.	<ul style="list-style-type: none"> - Satisfação da equipe de oficina e do atendido, quanto à oficina. - Desenvolvimento do conteúdo programático da oficina e das outras ações previstas no projeto, de acordo com o cronograma. - Qualificação do público para o projeto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de satisfação (questionário semestral) - Registro de reuniões (técnicas e entre serviços) - Relatório mensal de atividades - Termo de adesão do público ao projeto 	<ul style="list-style-type: none"> - 100% das compras efetuadas e 01 espaço de oficina organizado. - 01 equipe multidisciplinar contratada - Agenda de reuniões da fase de implantação 100% cumprida. - 100% de participação da equipe nas reuniões programadas. - Seleção de 40 usuários, organizados em 08 grupos de oficina. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nota fiscal - Registro fotográfico - Inspeção presencial - Contratos do RH - Registro de reunião de equipe do projeto e de reunião intersetorial.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

<p>2. De forma planejada e pedagógica, oferta de múltiplas experiências sensoriais, perceptivas, expressivas e de movimento. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>2. Melhor desempenho geral e, em especial, no âmbito das relações interpessoais e da convivência.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ganho nas habilidades sociais - Ganho nas habilidades comunicativas 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de reunião de equipe. - Feedback da família, verbal e escrito, através de depoimentos espontâneos, entrevistas e/ou questionário. 	<p>Média anual mínima de frequência do beneficiado nos encontros de 80%.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de frequência.
<p>3. Promover Vivências em espaços públicos. (Etapa: EXECUÇÃO)</p>	<p>3. Ampliação do universo social e cultural do usuário com autismo e sua família.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Novos espaços frequentados. - Ganho na qualidade da circulação na escola e nos espaços da comunidade. - Diversificação do rol de interesses 	<ul style="list-style-type: none"> - Registro de reunião de equipe. - Feedback da família, do professor de AEE e outros, mediante depoimento espontâneo, entrevista e/ou questionário, verbal ou por escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participação mínima de 80% dos usuários com TEA e famílias nos 04 eventos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Lista de presença dos passeios

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

<p>4. Sensibilizar e conscientizar a comunidade quanto à pessoa com autismo.</p>	<p>4. Apresentação do autista à comunidade como uma pessoa que seja identificada por um nome e não por uma patologia e como alguém capaz de criar e produzir.</p>	<p>- Impacto do evento musical na comunidade em que o beneficiado transita.</p>	<p>Feedback dos familiares e de outros por meio de depoimentos espontâneos (verbais ou escritos) e/ou questionário.</p>	<p>- 01 apresentação em espaço do evento musical, produzido na oficina em espaço da comunidade (preferencialmente, teatro)</p>	<p>- Flyers e release do espetáculo enviado para mídia. - Contrato/autorização para utilização do espaço de apresentação.</p>
<p>5. Fortalecer a família e estimulá-la a participar, ativamente, no processo de autonomia e independência do usuário com TEA.</p>	<p>5. Família se sentindo mais fortalecida e orientada quanto às questões que a deficiência e, especificamente, o autismo, trazem; com melhor entendimento do seu real papel no desenvolvimento pleno do filho/dependente com TEA e da importância do afeto familiar e mais confiante em que é possível seguir com uma vida de qualidade apesar do autismo.</p>	<p>- Ganho de qualidade nas relações familiares e na dinâmica familiar; valorização do membro familiar com TEA.</p>	<p>- Feedback da família, verbal e escrito, através de depoimentos espontâneos, entrevistas e/ou questionário.</p>	<p>- Agenda de encontros do Grupo para Família 100% realizada - Média anual mínima de frequência do pai/mãe/responsável de 80%.</p>	<p>- Lista de Presença do Grupo para Família - Feedback da família, verbal e escrito; depoimentos espontâneos, entrevistas e/ou questionário.</p>

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

6. Avaliação do projeto COMUNIC/ARTE.	6. Relatório Final de Avaliação do Projeto.	- Apreciação objetiva das circunstâncias concretas e reais do projeto COMUNIC/ARTE.	- Documentos gerados no monitoramento contínuo. - Documentos gerados nas avaliações semestrais (parcial e final)	- 01 Calendário de reuniões com fim de avaliação 100% cumprido. - 02 registros de avaliação.	- Lista de Presença às reuniões - Registro/ata de reuniões
---------------------------------------	---	---	---	---	---

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

9- RECURSOS JÁ OBTIDOS JUNTO AO CMDCA/ FUMDCAD
2008 - Projeto "Laboratório de Informática": solicitação de recursos para aquisição de equipamento de Informática para trabalhar com os usuários. A entidade teve seu projeto aprovado, contudo, não obteve o aporte financeiro do FUMDICAD para o projeto. O projeto foi aprovado pelo colegiado para captação, foi exposto no site do CMDCA e recebeu doações do público, com as quais foram adquiridos 02 computadores.
2009 - Projeto "Espaço de Estimulação da Integração Sensorial": solicitação de recursos para aquisição de equipamentos para compor o espaço de atendimento de terapia ocupacional. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.
2010 - Recursos para aquisição de mobiliário para compor os espaços de atendimento do Programa Infância e do serviço do Núcleo de Diagnóstico e Avaliação Terapêutica. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.
2014 - Projeto "Equipando Adequando os Espaços do CAEE GAIA" (qualificação material dos espaços de atendimento e do RH em serviço), composto pela compra de computadores e pelo projeto "Fazer Melhor" (Módulo1), aprovado pelo colegiado para captação.
2015 - Projeto "Fazer Melhor (Módulo 2)" qualificação e capacitação" da equipe Técnica do RH em Serviços.
2016 – Projeto - Piloto GERMINA. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.
2016 - Porta Aberta Oficinas de Aprendizagem. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro parcial do FUMDICAD.
2016 - Projeto "Estimulação Precoce do Desenvolvimento Global". A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.
2017 – Projeto GERMINA 2017. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro da Fundação Itaú Social via FUMDICAD.
2017 – Projeto DE MÃOS DADAS. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.
2018 – Projeto MÚSICA & MOVIMENTO. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.
2018 – Projeto DE MÃOS DADAS 2018. A entidade teve seu projeto aprovado e recebeu o aporte financeiro do FUMDICAD.

Expressando-se e convivendo através das Artes Visuais.

10. DADOS BANCÁRIOS


Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 2741

Conta corrente: 1.773-5

11-12 LOCAL, DATA E ASSINATURA DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

São José dos Campos, 24 de junho de 2019.



Sara Lucia S. F. Azibeiro | Diretora Presidente